

PROGRAMA

28 de dezembro (sábado): Peregrinação da Confiança—Taizé, Talinn, Estónia, até dia 1 de janeiro.

29 de dezembro (domingo): Festa da Sagrada Família.

29 de dezembro (domingo): Abertura da Porta Santa na Basílica de São João de Latrão.

29 de dezembro (domingo): Abertura da Porta Santa na Sé Catedral do Porto. Início do cortejo da Igreja de Santo Ildefonso para a Catedral, às 16h.

31 de dezembro (3ª feira): Missa às 12h30 e missa vespertina da Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus às 19h.

1 de janeiro (4ª feira): Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus.

1 de janeiro (4ª feira): 58º Dia Mundial da Paz.

1 de janeiro (4ª feira): Feriado, Dia santo: missas no horário de domingo: Igreja dos Pastorinhos às 9h30; Igreja paroquial: às 10h45, 12h, 13h e 19h.

1 de janeiro (4ª feira): Abertura da porta Santa da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma.

2 de janeiro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

2 de janeiro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

3 de janeiro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

3 de janeiro (6ª feira): 1ª sexta-feira do mês: Igreja dos Pastorinhos, confissões, às 20h; missa às 20h30.

4 de janeiro (sábado): Jubileu da Esperança: Adoração do Santíssimo, Igreja paroquial, das 11h às 12h.

5 de janeiro (domingo): Solenidade da Epifania do Senhor.

5 de janeiro (domingo): Abertura da Porta Santa da Basílica de São Paulo Fora dos Muros.

6 de janeiro (2ª feira): Recomeço dos encontros de catequese e dos grupos de jovens.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 5, 28 de dezembro de 2024 - 4 de janeiro de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Maria e José cumprem fielmente a peregrinação anual a Jerusalém, levam Jesus. Este fará, vinte anos mais tarde, a sua peregrinação, a sua Páscoa, e andará de novo “perdido” durante três dias, antes de ser “reencontrado”, na manhã de Páscoa. Atitude de Jesus faz que Maria e José estejam admirados e interrogam Jesus: “Porque nos fizeste isto?” E não compreendem a resposta. Maria “guardava tudo isso no seu coração”, sem dúvida para não esquecer. Se Jesus, voltando a Nazaré, era submisso a seus pais, estes aceitarão submeter-se à vontade de Deus. Maria disse o “sim” na anunciação, para que tudo se realizasse segundo a vontade de Deus. Um “sim” que ela voltará a dizer ao pé da cruz.

Rezamos para que o Senhor nos dê a graça de praticar, a exemplo da Sagrada Família, as virtudes familiares. Não é fácil, parece mesmo irrealista esta oração. Maria estava sem pecado, José era um homem justo. Em plenitude, nenhuma família pode viver como a Família de Nazaré, bem sabemos! Mas o modelo que nos é apresentado, sobretudo, por S. Lucas é o modelo da família concreta de Nazaré, com o acompanhamento de todas as etapas de crescimento do filho Jesus, com toda a atenção e cuidado de Maria e José. Uma família perseverante e confiante. Assim, a Família de Nazaré torna-se muito próxima de nós. É a mesma missão para as nossas famílias: oferecer a cada filho um lugar de crescimento, um lugar de enraizamento onde a seiva da vida possa buscar a sua força, para que os frutos cheguem à maturidade. É uma tarefa longa, difícil, com alegrias e tristezas, conquistas e fracassos. Podemos pedir a Jesus, Maria e José para nos acompanharem neste caminho: eles passaram por isso e compreendem-nos bem.

A família não é o lugar fechado, onde cada pessoa cresce em horizontes limitados e fechados, mas é o lugar onde nos abrimos ao mundo e aos outros.

Pe. Feliciano Garcês, scj

SAGRADA FAMÍLIA

LEITURA I – Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 3,3-7.14-17^a)

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 127 (128)

Refrão: Felizes os que esperam no Senhor e seguem os seus caminhos.

Feliz de ti, que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.

Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda
no íntimo do teu lar;
teus filhos serão como ramos de oliveira
ao redor da tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.

De Sião te abençoe o Senhor:
vejas a prosperidade de Jerusalém,
todos os dias da tua vida.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3,12-21)

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver



razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em acção de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obedece em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo. Palavra do Senhor

ALELUIA

Col 3,15a.16a - Reine em vossos corações
a paz de Cristo,
habite em vós a sua palavra.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 2,41-52)
Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-l'O entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n'O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?» Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens. Palavra da salvação